



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL



USDA: Oferta e Demanda de soja e milho na safra 2022/23 – setembro de 2022.

Na vigésima terceira edição do informativo econômico analisaremos as projeções globais de oferta e demanda, nos mercados de soja e milho, divulgadas no mês de setembro pelo USDA em seu último relatório, referentes aos dados da safra 2022/23. O documento reúne projeções para as principais economias produtoras de grãos e também projeta um cenário de referência para o mercado global de grãos.

Começando nossa análise pelos indicadores da soja americana, foram divulgados dados de produção, margem de esmagamento, exportações e estoques finais mais baixos. Nos estoques iniciais houve aumento devido à redução nas projeções de exportação da safra 2021/22. A produção de soja foi projetada em 119 milhões de toneladas, uma redução de -2,77% em relação aos dados divulgados no mês de agosto, com uma produtividade estimada em 56,6 sacas/ha, volume igualmente menor frente as 58,1 sacas/ha divulgadas anteriormente. Com estoques finais menores, as estimativas apontam para um excedente de 5,44 milhões de toneladas na próxima safra. No campo das exportações, a nação americana prevê o escoamento de 56,74 milhões de toneladas, projetando um recuo de -3,26% frente às estimativas de agosto. A área plantada também foi revisada, passando de 35,29 para 35,05 milhões de hectares.

Olhando para o quadro de oferta e demanda global de soja, as projeções mostram uma queda na produção mundial, passando de 392,79 milhões de toneladas em agosto para 389,77 milhões de toneladas em setembro. A China, principal parceiro comercial brasileiro, teve suas projeções de importação reduzidas de 98 milhões de toneladas para 97 milhões de toneladas na safra 2022/2023.

Para o Brasil, o relatório do USDA projeta um volume produzido de 149 milhões de toneladas na safra 2022/23, com estoques iniciais de 22,46 milhões de toneladas e estoques finais de 29,36 milhões de toneladas. As projeções de exportação ficaram estáveis em 89 milhões de toneladas.



No mercado do milho, os dados da produção americana apontam para uma redução em quase todos os indicadores. As projeções para a produção americana de milho caíram de 364,74 milhões de toneladas em agosto para 354,19 milhões de toneladas no levantamento de setembro. A produtividade também recuou, passando de 183,48 sc/ha para 180,4 sc/ha em igual período. Houve também queda nas estimativas de área plantada, que passaram de 36,34 milhões de hectares para 35,86 milhões de hectares. No campo das exportações o recuo foi de -4,21%, passando de 60,33 milhões de toneladas para 57,79 milhões de toneladas nesta última projeção.

O departamento também revisou para baixo os dados de oferta e demanda globais de milho. A oferta ficou projetada em 1.172,58 milhões de toneladas, um recuo de -0,59%. Já a demanda global ficou estimada em 1.180,18 milhões de toneladas, volume 0,34% menor do que as estimativas de agosto. Destacasse algumas projeções de aumento na oferta de milho ucraniano, que apresenta leves sinais de recuperação, com a produção estimada em 31,5 milhões de toneladas e exportações estimadas em 13 milhões de toneladas.

Já no Brasil os indicadores de produção seguem estáveis, com produção estimada em 126 milhões de toneladas, exportações estimadas em 47 milhões de toneladas e estoques finais estimados em 7,95 milhões de toneladas na safra 2022/23.

A síntese geral deste quadro apresenta bons indicadores para o Brasil na comparação com outras nações, algo que já era esperado frente aos problemas climáticos que afetaram os principais países produtores de soja e milho nas últimas semanas e meses.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na terceira semana de setembro e o que podemos esperar para esta semana.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato novembro/2022 oscilaram entre US\$ 14,60/bushel e US\$ 14,38/bushel, fechando a semana em US\$ 14,48/bushel, o equivalente a R\$ 167,69/saca. A taxa de câmbio oscilou positivamente em 1,94% na semana, cotada a R\$ 5,25.

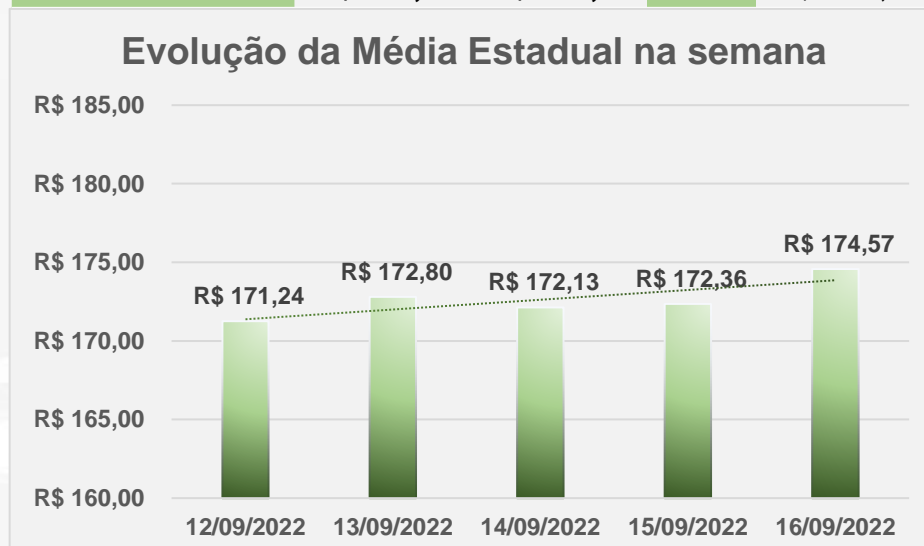
No Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja também apresentaram elevação. As cotações variaram entre R\$ 170,10/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 174,16/saca (Maracaju), fechando a média semanal em R\$ 172,62/saca, um aumento de 0,76% na semana.

A taxa de câmbio preferencial para as exportações de soja da Argentina intensificou as vendas do país, que escoou aproximadamente 15,2% da safra 21/22 em sete dias. No Brasil as condições de clima estão positivas e já apontam para o início das atividades de plantio, com o fim do período de vazio sanitário.

No cenário internacional se sustentam as políticas de controle da inflação e a consequente aversão aos riscos de mercado. Na China ainda persistem os efeitos negativos de uma seca histórica que afeta a nação a mais de 70 dias, afetando seis províncias que juntas representam um quarto da produção de grãos do país. Paralelamente, o USDA reduziu as projeções da safra 22/23 de 123,31 milhões de toneladas para 119,16 milhões de toneladas. O mercado observará o Brasil e as condições das lavouras na América do Sul.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 16-09-2022	Bolsa Chicago 16-09-2022	
Campo Grande	R\$ 173,50	R\$ 175,00	nov/22	R\$ 167,69
Chapadão do Sul	R\$ 170,10	R\$ 172,00	jan/23	R\$ 168,42
Dourados	R\$ 174,12	R\$ 177,00	mar/23	R\$ 168,53
Maracaju	R\$ 174,16	R\$ 176,00	mai/23	R\$ 168,63
Ponta Porã	R\$ 173,20	R\$ 175,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 171,44	R\$ 172,00		
Sidrolândia	R\$ 171,82	R\$ 175,00	09/09	R\$ 5,15
Média Estadual	R\$ 172,62	R\$ 174,57	16/09	R\$ 5,25



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de novembro/2022 oscilou entre R\$ 88,28/saca e R\$ 90,46/saca, fechando a semana em R\$ 89,98/saca.

Em Chicago os preços apresentaram variação positiva. Ao longo da semana o contrato de dezembro/2022 oscilou entre US\$ 6,68/bushel e US\$ 6,87/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,77/bushel ou R\$ 83,95/saca.

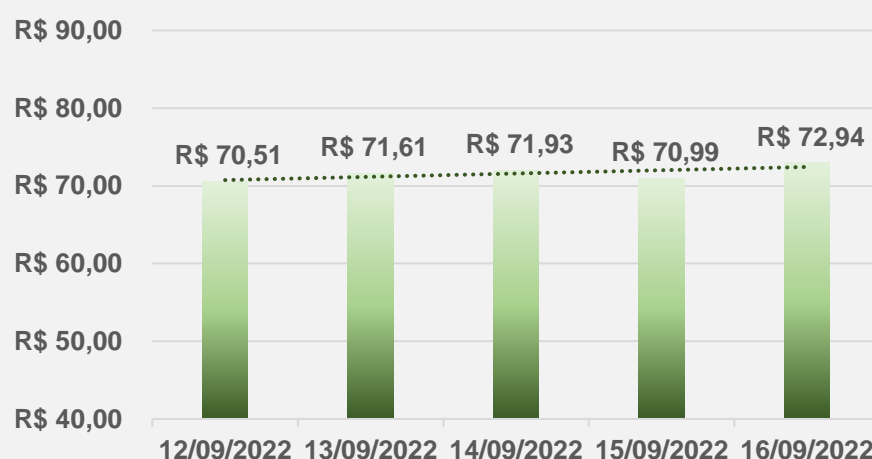
Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou aumento. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,17 (Chapadão do Sul) e R\$ 73,20 (Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 71,60/saca, com alta de 0,83% na semana. No porto de Paranaguá a saca de milho está sendo negociada a R\$ 90,00/sc.

O comportamento geral do mercado foi de relativa estabilidade de preços na semana. Para a Brandallize Consulting as secas na Europa e na China devem reduzir a produção de milho abaixo da demanda global, garantindo fundamentos positivos para a produção brasileira. Pesa também como fator positivo o último relatório do USDA que reduziu a produção da safra americana de 364,74 milhões de toneladas para 354,19 milhões de toneladas.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 16-09-2022	Bolsa Chicago 16-09-2022	
Campo Grande	R\$ 70,60	R\$ 73,20	dez/22	R\$ 83,95
Chapadão do Sul	R\$ 70,17	R\$ 71,60	mar/23	R\$ 84,68
Dourados	R\$ 72,30	R\$ 72,00	mai/23	R\$ 84,84
Maracaju	R\$ 73,20	R\$ 75,10	B3 (Pregão) 16-09-2022	
Ponta Porã	R\$ 71,20	R\$ 72,00		
São Gabriel do O.	R\$ 72,08	R\$ 72,40	nov/22	R\$ 89,98
Sidrolândia	R\$ 71,62	R\$ 74,30	jan/23	R\$ 93,50
Média Estadual	R\$ 71,60	R\$ 72,94	mar/23	R\$ 96,50

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite segue com preços estáveis, custos de produção elevados, demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços reverteram a tendência e registraram ganhos após sucessivas quedas nos preços dos lácteos. No leilão de 06/09 o índice registrou ganho de 6,34%, cotado a US\$ 4.007/ton. O leite em pó integral registrou alta de 5,65%, passando de US\$ 3.417/ton no dia 16/08 para US\$ 3.610/ton no leilão de 06/09.

Dados do CEPEA mostram que no mês de agosto a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 11,91%, atingindo a marca de R\$ 3,57 por litro de leite vendido aos laticínios em julho deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os maiores preços pagos aos produtores foram de R\$ 3,00/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 3,00/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 3,00/litro para produção acima de 300 litros no mês de julho deste ano. Em agosto o índice do leite (Sefaz) apresentou deflação de -8,69% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -21,13%. No leite pasteurizado a alta foi de 6,03%. Para o leite UHT a variação foi de -12,98%. Já a muçarela operou em queda de -4,65%.

O mercado apresenta estabilidade nos preços, mas segue com custos de produção elevados e pressão sobre a produção, com reduções na oferta de leite e de produtores por conta do baixo retorno da atividade aqui no estado.

No mercado internacional as altas poderão estimular uma reversão de tendência. Se isso se confirmar os preços internacionais devem desestimular as importações brasileiras, reduzindo a oferta e melhorando a competitividade do produto nacional.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Julho/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 1,20 - R\$ 3,00	R\$ 1,70 - R\$ 3,00	R\$ 2,10 - R\$ 3,00

Variação na cesta

+15,48%

Relação de troca

30,00L = 1 saco de mistura

Preços no 315º Leilão GDT - 06/09/2022

Média dos Lácteos	US\$ 4.007/ton.
Vol. Negociado	27,13 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.610/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 3.575/ton.
Queijo	US\$ 5.046/ton.
Manteiga	US\$ 5.369/ton.
Var. Índice GDT	6,34%

Fonte: FAMASUL, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e queda na cotação da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 271,00/@ do boi gordo e R\$ 254,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circularam na faixa dos R\$ 7,00/km para carreta baixa e R\$ 5,50/km para trucks no mês de junho, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variação positiva em quatro segmentos de mercado. As altas foram verificadas no Boi Magro (1,37%), Garrote (3,18%), Novilha (0,44%) e Bezerra (1,11%).

A relação de troca dos terminadores não apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 271,00/@, a relação de troca ficou estável em 1,81 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue lateralizado com preços da arroba apresentando movimentos pontuais de queda no curto prazo, estimulados por escalas de abate mais alongadas nos frigoríficos e estoques no varejo.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 16/09/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.700,00	240	R\$ 11,25
Garrote	R\$ 3.250,00	300	R\$ 10,83
Boi Magro	R\$ 3.700,00	375	R\$ 9,87
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.820,00	210	R\$ 8,67
Novilha	R\$ 2.310,00	270	R\$ 8,56
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	02/09/2022	09/09/2022	16/09/2022
Boi Gordo	R\$ 274,00	R\$ 271,00	R\$ 271,00
Vaca Gorda	R\$ 256,00	R\$ 256,00	R\$ 254,00

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou boa recuperação no mês de agosto, com melhora da demanda e aumento dos preços em todo o país. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,72/kg ao longo do mês de agosto, montante 21,75% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de agosto. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno com as recentes quedas na cotação do milho e da soja, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de agosto foram exportadas 2200 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,45 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 1,75 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,20 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Agosto/2022	São Paulo/CEPEA Agosto/2022		
R\$ 5,72	R\$ 7,31		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,74	4,45	-6,12%
Volume (ton.)	2245	2200	-2,00%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	06/09/2022	16/09/2022	% var.
Suíno/Soja	1,78	1,75	-1,69%
Suíno/Milho	4,27	4,20	-1,64%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,35/kg do frango vivo no mês de agosto. O montante representa uma defasagem de -25% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de agosto deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção do frango caiu no Brasil, registrando redução de -0,36% no mês de julho.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 18,72 mil toneladas de carne de frango no mês de agosto deste ano, atingindo um montante de US\$ 41,13 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 3,58 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Agosto/2022	São Paulo Setembro/2022		
R\$ 4,35	R\$ 5,80		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	jul/22	ago/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,91	41,13	33,06%
Volume (mil/ton.)	13,81	18,72	35,55%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	06/09/2022	16/09/2022	% var.
Frango/Milho	3,64	3,58	-1,65%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Canal Rural, Bello Alimentos.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

